



**Universidade de Brasília**

**Programa de Pós-Graduação em Economia**

**Macroeconomia I**

**Professor José Luis Oreiro**

**2023.1**

**Primeira Prova de Verificação de Aprendizado**

**(Data de Entrega: 06/06/2023 no horário da aula)**

---

1° Questão (4 pontos): Considere uma economia do tipo gerações sobrepostas na qual cada indivíduo vive por dois períodos. A população é constante. A dotação individual de recursos para cada período de vida é exógena. A dotação de recursos no primeiro período de vida de um indivíduo nascido no período  $t$  é igual a  $e_t$ , a dotação de recursos no segundo período de vida do mesmo indivíduo é igual a  $e_t(1 + g)$ , onde  $g$  é sempre positivo. Cada indivíduo poupa por intermédio da aplicação dos recursos provenientes do seu não-consumo num ativo financeiro que proporciona uma taxa de retorno real igual a  $(1 + r)$  unidades de produto no período seguinte.

Considere que um indivíduo nascido no período  $t$  tenha por objetivo maximizar a seguinte função utilidade intertemporal:

$$U(c_{1t}, c_{2t+1}) = \ln c_{1t} + \frac{\ln c_{2t+1}}{(1+d)}$$

Onde  $d > 0$  é a taxa subjetiva de desconto intertemporal.

Por fim, considere que a dotação de renda no primeiro período de vida de cada geração de indivíduos cresce a taxa  $m$  (taxa de crescimento da renda entre gerações) de tal forma que:

$$e_t = (1 + m)e_{t-1}$$

Isso posto, pede-se:

- Calcule os valores ótimos para o consumo no primeiro e no segundo período de vida para um indivíduo nascido no período  $t$ .
- Calcule a poupança ótima no primeiro período de vida para um indivíduo nascido no período  $t$ . Essa poupança será necessariamente positiva? Se não, como o indivíduo está financiando o excesso de consumo sobre a renda no primeiro período de vida.

- (c) Como um aumento da taxa de crescimento da renda esperada por um indivíduo ao longo de sua vida,  $g$ , aumenta a sua taxa de poupança, ou seja,  $\frac{s_t}{e_t}$ ?
- (d) Como um aumento da taxa de crescimento da renda entre gerações,  $m$ , afeta a poupança agregada?
- (e) Assumindo que  $g = m$  de que forma um aumento de  $m$  afeta a poupança agregada?
- (f) A luz desses resultados discuta a validade teórica da seguinte afirmação “a elevada taxa de poupança da China é consequência, ao invés da causa, de sua elevada taxa de crescimento”.

2° Questão (2,0 pontos): Por intermédio do modelo IS-LM explique o mecanismo pelo qual uma redução do nível geral de preços gera uma curva de demanda agregada com inclinação negativa no plano nível de preços-produto real. Qual a implicação da existência de uma curva de demanda agregada negativamente inclinada para a tese Keynesiana de que o equilíbrio com pleno-emprego é apenas uma entre  $n$  posições possíveis de equilíbrio no sistema econômico? Apresente e explique os argumentos de Keynes no capítulo 19 da Teoria Geral para invalidar a tese da teoria clássica de que a flexibilidade de preços e salários nominais seria capaz de conduzir a economia ao pleno-emprego da força de trabalho no longo-prazo. Esses argumentos são compatíveis com a noção de equilíbrio com desemprego ou são mais compatíveis com o conceito de “desemprego de desequilíbrio”. Explique [Dica: leia o artigo de Patinkin, 1948].

3° Questão (2,0 pontos): De acordo com a teoria do consumo com base na renda permanente, como as trajetórias temporais dos empréstimos e do consumo das famílias devem reagir em resposta aos seguintes eventos:

- (a) Um aumento da renda disponível devido a uma redução temporária da alíquota do imposto de renda.
- (b) Um aumento da renda disponível das famílias devido a instituição de um programa permanente de renda mínima universal. O efeito desse programa pode ser afetado pela existência de restrições de crédito para as famílias de renda mais baixa? Por quê?
- (c) Considerando a resposta ao item (b) como o valor do multiplicador das transferências governamentais pode ser impactado pela presença ou não de restrições de crédito. Explique.

4° Questão (2 pontos): Explique as diferenças entre o modelo competitivo e o modelo de concorrência imperfeita na modelagem do mercado de trabalho. Por que o desemprego involuntário é impossível no mercado competitivo, mas é possível no mercado de concorrência imperfeita? Mostre por intermédio de um diagrama do mercado de trabalho como o desemprego total pode ser decomposto entre desemprego voluntário e desemprego involuntário. Considerando o modelo de concorrência imperfeita mostre graficamente qual seria o impacto de um aumento do salário real relativamente a produtividade do trabalho sobre o emprego de equilíbrio.